

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão
Universidade de Passo Fundo
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS
Fone: (54) 3316 – 8371/8378
cbhpf@upf.br



ATA 38

1
2
3 Às quinze horas do dia 24 de novembro de dois mil e nove, no auditório da Faculdade de
4 Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo, reuniram-se em Sessão Ordinária
5 os membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo
6 para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1- Plano Diretor de Desenvolvimento**
7 **da Região Brasileira do Rio Uruguai.** As entidades e seus representantes presentes
8 foram: **Claud Goellner** (UPF), **Paulo Pinheiro**, **Sandra Maria Tumelero**, **Lidiane**
9 **Soares**, **Emanuelle Goellner** e **Clóvis Alves** (Secretaria de Meio Ambiente de Passo
10 Fundo), **Jônia Celi** (Prefeitura de Ponte Preta), **Maira Beatriz da Silva Weirich**
11 (SINDIÁGUA), **Vladimir Rezende de Moura** e **Ana Maria Prestes Brum da Silveira**
12 (CORSAN), **Eduardo Finamore** (Corede Produção), **Thelmo Vergara** (CCTAM/UPF),
13 **Luiz Antônio Rotta** (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ronda Alta),
14 **Leonardo da Silva** (Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas), **Luiz Carlos Damian**
15 **Souto** (Escola Agrotécnica Federal de Sertão), **Neyla Teresinha Kurtz Sardi** (7ª CRE),
16 **Gilmar Meneghetti**, **Ilvandro Barreto Melo**, **Oriberto Adami**, **Milton Carlos**
17 **Aossin**, **Ivan Guarientti** e **Ademir Trombetta** (EMATER), **Jandir Pauli** e **Daniela Gomes**
18 (IMED), **Fernando Pompermaier** (Prefeitura de Paulo Bento), **Paulo Biasotto** (Sindicato
19 Rural de Erechim), **Nalú Cordeiro de Mello** (APAE), **Vera Ross Todeschini** (Associação
20 do Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo), **Maria Paula Nicolini Sochan** (FEPAM),
21 **Maria Helena Bassan Benedetti** (DEFAP/SEMA), **Cloves José Montagna** (Câmara de
22 Vereadores de Nonoai). Os demais membros justificaram a ausência. A reunião ainda
23 contou com a presença dos srs. **Douglas Roberto Trainini** (Secretário Pró-Rio Uruguai),
24 **Patrick Maury** (Coordenador do Plano de Desenvolvimento Sustentável) e **José Nakani**
25 **Toshimori** (Oriconsul/Ecoplan). Quanto ao item **1- Plano Diretor de Desenvolvimento**
26 **Sustentável da Região Brasileira do Rio Uruguai**, o Dr. **Douglas Roberto Trainini**
27 explicou os objetivos do projeto. Logo após o Dr. **Patrick Maury** apresentou a todos os
28 presentes o Plano de Desenvolvimento. A região Brasileira do Rio Uruguai corresponde
29 aproximadamente à metade da extensão dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande
30 do Sul, sendo que o rio Uruguai é um dos principais formadores do rio da Prata, sendo
31 parte da segunda maior bacia Hidrográfica da América do Sul. A abordagem apresentada
32 pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável: diagnóstico, concepção e proposta - é o da
33 busca de um planejamento estratégico que envolva o desenvolvimento econômico e
34 social da região, com a preservação ambiental. Para tanto prevê o uso eficiente e racional
35 dos recursos hídricos como eixo de referência estratégica para alavancar o
36 desenvolvimento econômico nas 9 sub-bacias hidrográficas do lado gaúcho e das quatro
37 do lado catarinense. A região tem uma das mais altas relações de produção hidrelétrica
38 do mundo. Prevê o Plano a utilização das compensações ambientais oriundas deste setor
39 pra o controle da erosão, do assoreamento dos reservatórios e a criação e manutenção
40 de Unidades de Conservação e corredores ecológicos. Outra ação a ser implantada são
41 as práticas de Pagamento por Serviços Ambientais derivados, por exemplo, do conceito
42 de produtor da água, criado e sendo implantado em várias regiões do Brasil pela Agência
43 Nacional das Águas (ANA). As tendências econômicas regionais mostram um declínio do
44 setor primário, mas que ainda preserva uma importância preponderante na economia da
45 bacia. Destaca-se a enorme transferência de renda deste setor para o lado catarinense.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão
Universidade de Passo Fundo
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS
Fone: (54) 3316 – 8371/8378
cbhpf@upf.br



46 Outro aspecto levantado é o forte capital social, criado tanto nas lutas pela terra quanto no
47 movimento cooperativo que é base da agroindústria da soja e na integração no setor de
48 aves, suínos e fumos. A análise multivariada e de motricidade das variáveis consideradas
49 mostra que os setores metal-mecânico, a rastreabilidade, a certificação ambiental da
50 produção agrícola, as bioenergias, o uso sustentável da reserva legal em pequenas
51 propriedades agrícolas e a geração de emprego. Destaca-se ainda, a produção de frutas
52 de clima temperado para a exportação para o mercado europeu, bem como de sucos. Os
53 pontos fracos apontados são a poluição dos recursos hídricos, a logística de transporte.
54 Quanto à logística de transporte, o plano prevê a melhora e a ampliação de um modal
55 ferroviário que possibilite o escoamento da produção para os portos gaúchos, catarinense
56 e paranaense, a integração do lado catarinense com o gaúcho na chamada ferrovia do
57 frango e a ligação com o Mato Grosso do Sul. Os riscos levantados pelo estudo são a
58 governança desmobilizada, o acesso precário aos serviços públicos e os dissensos
59 bilaterais. Após a apresentação do Dr. Patrick Maury, o Presidente do CBHPF, tomou a
60 palavra e destacou a qualidade técnica e a importância do estudo como base para o
61 planejamento estratégico nas diferentes bacias hidrográficas, que deverá ser
62 desencadeadas a partir de ações regionais e integradas ao plano maior. Também
63 tomaram a palavra o professor **Eduardo Finamore** coordenador do Corede Produção,
64 que destacou a necessidade de integração dos Planos e ações dentro dos Coredes.
65 **Maria Helena Bassan Benedetti** (DEFAP/SEMA) questionou do financiamento das ações
66 relacionadas às Unidades de Conservação e aos corredores ecológicos, sendo que o Dr.
67 Patrick Maury destacou que os recursos serão destinados para ações integradas que
68 mantenham o conceito de corredores ecológicos. O professor **Thelmo Vergara**
69 (CCTAM/UPF), destacou a qualidade do estudo e abordou da necessidade de que o
70 plano seja levado adiante. O Dr. Douglas respondeu que o plano já tem a assinatura dos
71 governos de Santa Catarina e do Estado do rio Grande do Sul, e que o financiamento das
72 ações previstas em torno de 4 bilhões de reais/ano também já está definido via bancos
73 internacionais como o BIRD e um fundo japonês. **Ivan Guarientti** (EMATER), indagou das
74 ações sobre uso e ocupação do solo nas bacias e sobre o programa de produção de
75 frutas de clima temperado, destacando a importância da criação de uma logística
76 adequada para o escoamento da produção. O vice-presidente do CBHPF, **Luiz Carlos**
77 **Damian Souto** (Escola Agrotécnica Federal de Sertão), comentou da importância do
78 plano que fornece as bases para o desenvolvimento sustentável em toda a região, com a
79 preservação dos recursos hídricos. O mesmo acontece com o setor agroindustrial. Por
80 fim, encerrou-se a referida reunião às 17h30min.

81